

Apresentação

Guilherme Vinícius de Moraes
Maria Letícia Rufino Santana de Souza

Prezados leitores, é com grande satisfação que apresentamos o volume 26.2 da revista *Ao Pé da Letra*. Mantendo o compromisso com a divulgação de trabalhos de graduandos e recém-graduados nos diversos cursos de Letras presentes no nosso país, esta edição da *Ao Pé da Letra* reúne sete artigos, sendo três dedicados à Linguística e quatro à Literatura.

Esta segunda edição do volume é aberta pelo artigo “Comentários sobre o testemunho em ‘A terceira margem do rio’, de João Guimarães Rosa”, de Thalisson de Oliveira Machado, estudante de Letras – Português/Inglês no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), que propõe uma abordagem pouco explorada do conto rosiano ao focar em seu caráter testemunhal. Thalisson Machado examina os limites do testemunho do personagem-narrador e a possibilidade — bem como a sua impossibilidade — de expressar eventos catastróficos, estendendo sua reflexão a outras obras de Rosa, como *Grande sertão: veredas* e *Campo geral*. Baseando-se em nomes como Jacques Derrida, Walter Benjamin e Beatriz Sarlo, o trabalho compreende que o conto reflete sobre a sobrevivência e percebe o testemunho como algo intrinsecamente paradoxal, ligado à busca de sentido em eventos difíceis de compreender e comunicar.

Em seguida, “Invasão ou reivindicação?: um estudo sobre a narrativa da ‘invasão’ indígena sob a Análise Crítica do Discurso”, escrito por Ana Cecilya Porto Vieira e Raissa Nascimento dos Santos, graduandas em Letras – Bacharelado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), apresenta uma análise crítica de uma notícia do jornal *Correio do Estado* sobre a ocupação de uma fazenda pela comunidade indígena Guarani-Kaiowá. Ancorado teoricamente na Análise Crítica do Discurso (ACD) a partir da perspectiva decolonial de Aníbal Quijano, o trabalho sonda como a escolha de termos da matéria jornalística, como “invasão” e “reivindicação”, molda as percepções sobre os direitos territoriais indígenas. Ademais, o artigo contextualiza a luta histórica pela demarcação de terras, evidenciando as relações de poder e ideologia presentes na linguagem jornalística.

Escrito pelo graduando em Letras – Português/Espanhol na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) Eronildo dos Santos Arruda, o artigo “O comportamento dos clíticos no jornal *Diário de Pernambuco* do século XIX ao século XXI” tem o objetivo de analisar o uso dos clíticos — ou seja, pronomes pessoais oblíquos — em cartas de leitores e editoriais presentes no jornal *Diário de Pernambuco* entre 1830 e 2020. Utilizando métodos hipotético-dedutivo, comparativo e estatístico, além de basear-se no modelo de Princípios e Parâmetros estabelecido por Noam Chomsky, o texto revela uma

predominância da próclise e uma redução dos clíticos de terceira pessoa ao longo do tempo e destaca como fatores históricos e sociais moldam a gramática do português brasileiro, diferenciando-o do europeu.

Adaptando seu Trabalho de Conclusão de Curso em Letras – Inglês pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Sarah Beatriz de Andrade Bezerra, no artigo “Queering the Canon: a queer reading of *The Great Gatsby*, by F. Scott Fitzgerald”, procura investigar a narrativa de Fitzgerald a partir de uma lente e de uma sensibilidade *queer*. Para verticalizar sua leitura, o artigo explora o contexto em que a obra estava inserida, ou seja, os Estados Unidos da década de 1920 e as relações que as personagens desenvolvem entre si e com seus desejos no decorrer das páginas do romance. Baseando-se especialmente nas contribuições de Eve Sedgwick e em seus conceitos de leitura paranoica e leitura reparadora, a autora analisa a personagem de Nick Carraway e os aspectos homosociais e homoeróticos que envolvem a sua relação com o extravagante Jay Gatsby.

O artigo intitulado “Afasia e Demência: complicações no acesso lexical de pacientes com Alzheimer”, por sua vez, é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso de Bárbara Maria da Silva Alves, graduada em Letras – Português/Literatura pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Instituto Multidisciplinar (UFRRJ-IM), que teve como objetivo estudar a afasia lexical em pacientes com Alzheimer. Por meio do método hipotético-dedutivo e da pesquisa bibliográfica, a autora compara duas teorias, uma pertencente à Neurociência da Linguagem, o Localizacionismo, e a segunda à Psicologia, sendo esta a relação Pensamento/Linguagem elucidada por Lev Vygotsky, para apontar como o acesso às classes gramaticais é afetado durante o desenvolvimento da patologia.

Em “O temor da inexistência a partir de Ivan Ilitch”, Amanda da Silva Madeira, graduanda em Letras – Português/Inglês pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), toma como objeto de estudo a novela *A Morte de Ivan Ilitch*, de Liev Tolstói, para analisar a morte da personagem que nomeia a obra e a significação — religiosa e existencial — de sua morte para as demais personagens. A autora observa a relação entre morte e consciência para o indivíduo moderno, destacando a negação da finitude, o distanciamento social do moribundo e a religiosidade como respostas a essa angústia existencial. Dessa maneira, argumenta que a narrativa reflete a alienação e a objetivação da vida e morte do indivíduo em uma sociedade capitalista marcada por uma ascensão burguesa e por um vazio formalista dentro do ambiente jurídico.

O último artigo da edição, “Os aspectos parodísticos e metaficcionais na obra *O evangelho segundo Jesus Cristo*, de José Saramago”, utiliza dos conceitos de paródia e metaficção historiográfica, tendo como aporte teórico os estudos de Mikhail Bakhtin e Linda Hutcheon respectivamente, para ler o romance de Saramago. Assim, a graduanda do curso de Letras Português/Espanhol na Universidade de Pernambuco (UPE) Débora Vitória Pereira dos Santos busca compreender os diálogos entre a literatura e a história,

tensionando a obra analisada e o cenário português contemporâneo, do qual José Saramago retirava informações e acontecimentos para inseri-los criticamente em suas obras.



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).